

# **KARDEBRAILE**

**Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita  
em Braille – SPLEB**

**61 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS**

***Em tinta, em Braille, em áudio e em versão eletrônica***



---

**ANO LV - DEZEMBRO - 2014 - Nº157**

---

***Rio de Janeiro***

***BRASIL***

**IMPRESSO**

*Comissão Editora:*  
*Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt*  
*Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio*

*Revisor do texto: Susana Dias Ferreira*  
*Revisor do Braille: Maria Salete Semitela de Alvarenga*  
*E-mails: [kardebraile@gmail.com](mailto:kardebraile@gmail.com) e [Kardebraile@spleb.org.br](mailto:Kardebraile@spleb.org.br)*

## **EXPEDIENTE**

SEDE PRÓPRIA - Rua Thomaz Coelho, 51 - Vila Isabel  
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110  
Tels.: (0xx21) Geral 2288-9844  
Administração e Fax: (0xx21) 2572-0049  
E-mail: [spleb@ig.com.br](mailto:spleb@ig.com.br)  
Home Page: [www.spleb.org.br](http://www.spleb.org.br)  
CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285  
Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.  
Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1  
Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0

## **Distribuição gratuita**

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

## **FUNCIONAMENTO**

De 2ª a 6ª Feira – 9h às 17h / Sábado – 9h às 12h

## **“A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille”**

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11h15 (onze e quinze), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 KHZ, a “Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso”. Ouça e fale com seus amigos.

## **EDITORIAL**

Que a mensagem natalina possa ser nova e atual em nossas casas, nossa pátria, local de trabalho e lazer. Que possamos ser pacificadores e que levemos, onde estivermos, a paz e o bem. Que o sentido espiritual da existência oriente nossos passos. Que Jesus possa sempre nascer e renascer, em todos os corações e relacionamentos humanos.

Cabe-nos expressar um sincero agradecimento a todos que caminharam conosco em 2014, lendo nosso periódico, visitando nosso site e facebook, ouvindo nosso programa de rádio, e comparecendo às reuniões de estudo que nossa casa promove. Um agradecimento especial aos nossos voluntários e sócios e a todos que de alguma forma nos ajudam em nossa causa de amor.

Nosso agradecimento aos queridos Amigos Espirituais, que estão sempre conosco. Louvemos a Deus pelo ano transcorrido e por tudo que aprendemos com as dificuldades que 2014 nos trouxe.

Abençoa-nos, Jesus! Que estejamos sustentados pelos teus mensageiros e inspirados para cantar, como fizeram as plêiades de espíritos celestes aos rudes pastores. Que cantemos a Paz na Terra e a Boa vontade para com os homens.

### **ESQUECE - GRUPO AME- CD “Traduções”**

Venturoso aquele que tem Jesus  
Quanto amor, quanta paz, quanta luz  
Nos invadem e embalam  
Em doces canções que nos calam  
Socorrei aqueles que sofrem mais  
Amparai, reerguei, transformai  
Todas dores (tornai) em bênçãos  
Em luzes suaves que alentam  
Esquece o passado e vem  
Vem cantar com Jesus  
Na vida o que vale é o bem  
Que se faz nossa luz

É chegado o tempo de plantar mais  
As sementes ao solo lançai  
Há uma voz que vos fala  
Esquece, perdoa e trabalha

Bendizei Aquele que vos criou  
Erguei vossas canções ao Senhor  
E envolvi toda a Terra  
Nas luzes divinas do amor

Esquece o passado e vem  
Vem cantar com Jesus  
Na vida o que vale é o bem  
Que se faz nossa luz.

# **SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER**

**Livros transcritos e distribuídos no Brasil e no exterior**

**Núcleos, Bibliotecas, Instituições para  
deficientes e Instituições espíritas = 167**

**Leitores cadastrados = 376**

**Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva**

Alguns fatores, para entrega dos livros, independem de nós, como, por exemplo, o serviço de correios e a disponibilidade de tempo de nossos voluntários. Esperamos atender os pedidos que nos chegam, dentro de nossa possibilidade e em espaço de tempo o mais curto possível. Pedimos paciência aos que solicitam nossos livros para doação. Agradecemos aos que atualizaram seus dados e solicitamos aos que não o fizeram, que, por favor, o façam.

## **O PAI NOSSO**

(do original em aramaico)

Ó Fonte da Manifestação! Alento da vida!

Pai-Mãe do Cosmo!

Faze Tua Luz brilhar dentro de nós, para que possamos torná-la útil.

Ajuda-nos a seguir nosso caminho

movidos apenas pelo sentimento que emana de Ti.

Que nosso eu possa estar em sintonia contigo,

para que caminhemos com realza com todos os outros seres criados.

Estabelece Teu Reino de unidade agora.

Que Teu desejo e os nossos sejam um só,

em toda a luz, assim como em todas as formas.

Dá-nos o que precisamos cada dia, em pão e compreensão.

Desfaz os laços dos erros que nos prendem,  
assim como nós soltamos as amarras que mantemos da culpa dos outros.

Não permitas que a superficialidade e

a aparência das coisas do mundo nos iludam.

Mas liberta-nos de tudo que nos aprisiona.

E não nos deixes sermos tomados pelo esquecimento

de que de ti nasce a vontade que tudo governa,

o poder e a força viva de todo movimento,

e a melodia que tudo embeleza

e eternamente tudo renova. Amém.

## **ACONTECE NA SPLEB**

A nossa Tarde Fraternal ocorre em 14 de dezembro. Estamos todos convidados a participar desta confraternização.

Estamos no facebook, com um novo site e com novos e-mails para melhor atender quem nos procura. O site oferece a possibilidade de ouvir palestras, músicas do Millecco e os programas da SPLEB na rádio; saber dos eventos, enviar e-mails para os diversos setores, ver os catálogos atualizados dos livros que temos para doação e para empréstimo e também do serviço da audioteca. Além de ler o Kardebraile online. Esperamos alcançar uma forma mais abrangente de oferecer nossos serviços e manter a todos informados do que acontece na SPLEB. Façamos uma visita. Estamos com novos e-mails, veja qual é do seu interesse.

Para se tornar um associado da SPLEB: [tesouraria@spleb.org.br](mailto:tesouraria@spleb.org.br).

Para solicitar livros em Braille para doação: [atendimento@spleb.org.br](mailto:atendimento@spleb.org.br).

Para solicitar livros em Braille por empréstimo: [biblioteca@spleb.org.br](mailto:biblioteca@spleb.org.br).

Para solicitar livros em áudio por empréstimo: [audioteca@spleb.org.br](mailto:audioteca@spleb.org.br).

Para tratar de assuntos administrativos, escreva para o endereço: [spleb@spleb.org.br](mailto:spleb@spleb.org.br).

Para informações sobre o curso de Braille: [braille@spleb.org.br](mailto:braille@spleb.org.br).

Para colocar algum nome para receber prece, ou saber de alguma informação sobre palestras, escreva para o endereço: [doutrinario@spleb.org.br](mailto:doutrinario@spleb.org.br).

### **Setor de Atividades Doutrinárias** **Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt**

Às 3<sup>as</sup> feiras, no horário de 20 h, temos os estudos doutrinários. A reunião de Reabastecimento Espiritual, voltada ao voluntariado de nossa Instituição, acontece às primeiras 5<sup>as</sup> feiras do mês, às 16h30. A direção é de Maria Waldívia da Cunha.

No último sábado de cada mês, às 16 h, reunião pública dedicada ao estudo da doutrina espírita e assuntos afins. A direção é de Maria Salete Semitela de Alvarenga.

O Grupo de Estudos sobre a Mediunidade, que se reúne às quartas-feiras, às 20 h, promoveu quatro palestras públicas em comemoração aos 25 anos de sua criação. A SPLEB agradece aos expositores e a todos os que prestigiaram mais este evento de nossa Casa.

Ocorreu, em outubro, a VII Semana do Pensamento Universal. A proposta da Semana é incentivar o estudo de temas variados, enriquecendo o conhecimento científico, filosófico e religioso dos splebianos e da comunidade em geral, ampliando nossos horizontes e promovendo o crescimento individual e coletivo. A escolha do mês de outubro é uma sugestão de não-violência ideológica. Agradecemos aos expositores, divulgadores e frequentadores que prestigiaram nosso evento.

A SPLEB convida a todos os splebianos e amigos para duas reuniões importantes realizadas em sua sede: "Culto de Natal", no dia 25, às 20 h, comemorando, espiritualmente, o Aniversário de Jesus; e "Oração Pela Paz", no dia 31, às 9 h, agradecendo a Deus pela oportunidade de renovação do Ano Novo e rogando paz para o ciclo que se inicia.

## ***Imprensa Braille Mario Travassos*** **Supervisor: Marcus Vinicius Telles**

Continuamos nosso trabalho de transcrição do que nos é solicitado, dentro de nossas possibilidades.

## ***Audioteca José Álvares de Azevedo*** **Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães**

A Audioteca lembra que o Kardebraille está disponibilizado em CD formato mp3. Para adquiri-lo, basta solicitar uma cópia gravada diretamente à Coordenação. Nosso acervo de obras já dispõe de 650 títulos em CD no formato mp3. Para escolher as obras basta solicitar-nos o Catálogo, disponível em CD formato mp3 ou enviados por e-mail também em formato texto. Enfatizamos que as doações de capinhas e CD's permitem o bom andamento de nossos trabalhos e, portanto, ficamos agradecidos pela valiosa colaboração.

A audioteca vem, aos poucos, passando por transformações e, a cada dia, novas ideias surgem, aprimorando nosso trabalho. Nossa equipe conta hoje com 6 voluntários trabalhando diretamente no local e 11 leitores, todos doando carinhosamente seu tempo em benefício da causa.

Para sua maior comodidade, informamos os nossos horários de atendimento aos usuários: 2ª feira de 9h15 às 11h15 / 3ª feira de 14h às 16h / 5ª feira de 14h às 16h; Sábados de 10 às 11h30. Atendimento aos leitores e serviços internos: 4ª feira de 9h15 às 11h15.

Nossa equipe deseja a todos um Feliz Natal e que o Novo Ano seja repleto de alegrias, saúde e paz.

## ***VOCÊ SABIA?***

A felicidade dos bons Espíritos consiste em conhecer todas as coisas; não ter ódio, ciúme, inveja, ambição e nenhuma das paixões que fazem a infelicidade dos homens.

O amor que os une é a fonte de uma suprema felicidade.

A felicidade dos Espíritos é sempre proporcional à sua elevação. (LE 967).

## ***GRUPO UNIVERSALISTA DOS CIRENEUS –*** ***TELE-CRISTO – DEUS AMA VOCÊ*** **Luiz Cláudio de Oliveira Millecco**

Para um diálogo amigo conosco, ligue, de 2ª a 6ª, das 15 h às 21 h, para os telefones: 2261-2612 e 2581-4174. Para ouvir uma mensagem, 2568-4472. Ou escreva para a Rua Dr. Garnier, 217 – Rocha. E lembre-se:

**“Você é importante para Deus e para nós também.”**

# **TÓPICOS E NOTÍCIAS**

## **HOMENAGEM A LOUIS BRAILLE**

**“Dia Mundial do Braille” - 4 de janeiro**

Em 04 de janeiro de 1809, nasceu, em Coupvray, França, Louis Braille, o companheiro cego criador do sistema de escrita e leitura que deu aos cegos acesso direto às letras, aos símbolos matemáticos, à musicografia. Sua universalização permitiu aos cegos de todo o mundo alcançar as universidades, penetrar no mundo do trabalho e lutar por uma vida cada vez mais independente. Desde 2001, no dia 04 de janeiro, é comemorado o Dia Mundial do Braille.

## **FEB: NOVA TV ESPÍRITA**

A Federação Espírita Brasileira inaugurou em agosto a FEBtv. É transmitida para todo o território nacional e alguns países da América do Sul, sendo veiculada ainda por cabo e internet. “Semear – Sementes Positivas no Caminho da Evangelização Infantil Espírita”, “Espiritismo e Arte” e “Livros que Iluminam” são alguns dos programas da grade. Para assistir à FEBtv pela internet, basta acessar [www.febtv.com.br](http://www.febtv.com.br), onde estão outros detalhes sobre a nova TV espírita.

## **ONG COMBATE CEGUEIRA NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**

A campanha «Abramos os olhos» foi lançada pela organização não governamental (ONG) CBM Itália, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a eliminação da cegueira evitável. Trata-se de uma campanha de conscientização e angariação de fundos para «curar as causas principais de cegueira e patologias oculares nos países em desenvolvimento», informa a agência Fides.

Segundo a OMS, em 40 % dos casos, as causas que determinam a cegueira infantil são curáveis com operações objetivas. Bastaria um diagnóstico precoce. Se não houver uma intervenção imediata, muitas crianças que ficam cegas morrem um ano depois do momento em que perderam a visão.

Fonte: [www.lerparaver.com/noticias](http://www.lerparaver.com/noticias)

## **CAMPANHA PERMANENTE**

**O culto do Evangelho no lar não é uma inovação.**

**Amplie o bem que existe em você.**

**Participe: faça e ensine a fazer o Evangelho no Lar  
e no Coração. Paz no Lar. Paz na Humanidade.**

# **COLABORAÇÕES**

## **NEM TÃO ILUSTRES**

**Carla Maria de Souza**

No Natal, gostamos de nos lembrar de personagens que enchem nosso coração e nossa vida de esperança: Jesus, é claro, Maria, os magos do oriente, os pastores, Herodes... Cruzes! Esse não! Ninguém gosta de se lembrar dele. Mas ele está lá, na Bíblia, e, até onde se sabe, em todos os relatos da história de Jesus. Está lá, assim como estão em nossas vidas os assassinos, os estupradores, os que vivem do tráfico de drogas e pessoas, os que se envolvem na prática de abortos, trazendo de volta sentimentos um tanto herodianos e tantos outros que gostaríamos de manter à distância, mas não podemos.

Muitos desses podem estar na nossa família, na nossa vizinhança, pertencer ao nosso círculo de relações e, independente de qualquer coisa, todos eles são tão filhos de Deus quanto nós, são canções que Deus canta, parafraseando Millecco, porém, desejaríamos ignorá-los para sempre. Mesmo quando oramos por eles, é muito mais para cumprir uma obrigação e não nos furtamos em participar de conversas pouco elevadas a respeito dos mesmos.

Voltemos agora ao nosso irmão da bíblia, aquele da matança dos inocentes. O texto diz que ele mandou seus soldados em busca de todos os meninos de até dois anos de idade para que fossem mortos e, ao que tudo indica, os soldados foram. E se todos os soldados tivessem se recusado? E se, no meio desses, houvesse ou tiver havido aquele que entrou em uma casa e informou posteriormente: “Não há crianças nesta casa”. Ocultando e protegendo alguma família, ou muitas? Se coisas assim ocorressem ou tiverem ocorrido, podemos dizer que a ação de Herodes poderia ter sido pior. Se o levante entre os soldados fosse geral, poderíamos dizer que, talvez, a ação não tivesse existido.

Então, fica a pergunta: Ele foi o único culpado pelo infanticídio?

De maneira alguma, minha intenção seria inocentá-lo. Tomando os relatos bíblicos por referência, ele planejou tudo, agindo por sua própria vontade. Certamente as influências espirituais inferiores atuaram, mas assim foi porque ele se conectou com elas. Gostaria, no entanto, de ressaltar a presença e participação de pessoas não ilustres, daqueles de quem não conhecemos os nomes, daqueles que tinham a espada na mão e poderiam não usá-la, já que Herodes não invadiu pessoalmente as casas. Daqueles que souberam do fato e não protegeram ninguém, sequer socorreram algum fugitivo, enfim, dos que também têm culpa, todavia preferem se esconder atrás da frase: “Apenas cumpro ordens.”.

Quantos soldados de Herodes vemos no mundo hoje? Pessoas que sabem que estão compactuando com algo que não pode, de forma nenhuma, ser bom, mas agem assim mesmo, acreditando ou querendo fazer crer que o culpado é quem está no comando, achando que com isso estão protegidos? Dos crimes que citei no início do texto, quantos possuem cúmplices, ajudantes, facilitadores...



Apontamos o dedo para qualquer um com a maior facilidade e, muitas vezes, somos cúmplices, quando não de algo considerado crime pela lei, de ações, no mínimo. Não seria essa uma forma de colaborar com a extensão do mal? Quando se diz que o bem é tímido, não faltaria a ele coragem exatamente para dizer: “Não vou participar disso.”?

Neste fim de ano, proponho a todos, a começar por mim mesma, uma reflexão sobre os soldados, os lacaios, os asseclas, sempre na cômoda ou incômoda posição de obedecer, mas que nem sempre se dispõem a sair dela, a fim de que nos perguntemos se, como espíritos com livre-arbítrio que somos (e creio que entre outras coisas, é para isso que possuímos o livre-arbítrio), podemos ter nossas falhas simplesmente apagadas por não estarmos em posição de mando em determinadas situações, nas quais poderíamos ter evitado o pior.

Lembro aqui a história, fictícia, mas que, em parte, bem poderia retratar uma verdade comum na Europa da Idade Média, quando muitas crianças eram abandonadas por suas famílias na floresta. A madrasta da Branca de Neve ordena ao caçador que leve a menina para a floresta e dê cabo dela. Mas ele não cumpre a ordem por completo, dando fuga à princesa. Foi a maneira que ele encontrou de não participar de um crime.

Quantas histórias de alemães, austríacos, holandeses que durante a guerra esconderam judeus, comunistas e outros perseguidos pela Gestapo já não foram relatadas? Quantos, durante a contrarreforma, não terão dado fuga aos que tentaram escapar das garras da Inquisição? Quantos não abrigaram negros que fugiam dos maus tratos de seus senhores?

Procuremos nestes que se posicionaram e se posicionam a favor do bem, do justo, do que o espírito lhes indica, porque, dentro de nós, nossa centelha divina sempre nos diz o que fazer, embora procuremos não ouvi-la. Olhemos com olhos críticos, sim, tudo o que vai à nossa volta, não para apontar o dedo ao nosso irmão, mas, muitas vezes, para mostrar a ele que há outro caminho para se resolver o problema e, principalmente, para lhe dizer: “Não conte com a minha aprovação ou apoio para isso.”, quando a ação for trazer prejuízo a quem quer que seja.

Lembremo-nos dos soldados de Herodes como seres pensantes, portanto responsáveis por suas atitudes, irmãos que merecem preces, pois muito devem ter sido atormentados pelos crimes que cometeram e, assim como eles, todos os que tornam possíveis os inúmeros genocídios, alguns até legalizados, quando falamos da falta de alimento, água potável ou remédio.

Que pensem bem no lugar que queremos ocupar no mundo, para que o Natal de todos possa ser mais justo, cheio de amor e paz, uma paz real, em que cada um saiba ceder e receber. Que consigamos não permitir que a convivência e a submissão a tudo o que sabemos ser destruidor, em qualquer sentido, seja transformado em nós, tornando-se força para mudar aquilo que queremos mudar, pois este é o melhor meio para chegarmos ao mundo de regeneração que tanto queremos, mas que custa um esforço que nem sempre nos dispomos a fazer.

# **BALANÇO PATRIMONIAL**

## **Katia Regina Mattos**

Nas empresas e/ou instituições, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade. O Balanço Patrimonial é composto pelas contas do ATIVO e pelas contas do PASSIVO.

O Ativo é formado pelos Bens e pelos Direitos, ou seja, é o patrimônio da entidade. São as chamadas Contas a Receber. Já o Passivo é formado pelas Obrigações, ou seja, são as contas a pagar.

No Balanço Patrimonial de nossa jornada evolutiva, o Ativo seria composto pelas experiências que acumulamos ao longo de nossas inúmeras vivências. Como exemplos, podemos citar: grande facilidade de aprender outros idiomas, agilidade na resolução de cálculos matemáticos, dom para artes que se manifesta ainda em tenra idade, dotes culinários, simpatia à primeira vista por determinada pessoa, grande aptidão para determinado esporte, entre outros.

Já em nosso lado do Passivo, estão os pontos no qual precisamos nos aprimorar. Dentre os inúmeros exemplos, destacamos: a avareza, a tendência à desonestidade, a cólera, a tendência à criminalidade, ao ciúme excessivo, à inconstância nos relacionamentos afetivos, a tendência à gula excessiva, a tendência aos vícios (jogos, bebidas, cigarros, sexo), conflitos nos relacionamentos familiares, entre muitos outros fatores.

No Balanço Patrimonial das empresas, quando as contas do Ativo superam as contas do Passivo, ocorre o Lucro ou Superávit.

Já no Balanço Patrimonial da nossa existência, quando não tivermos mais pontos a serem melhorados, não obteremos Lucro, nem Superávit. Neste dia, deixaremos de ser Patinhos Feios e teremos nos transformado em lindos CISNES.

A cada final de ano, costumamos fazer planos e traçar resoluções para o ano seguinte.

Devemos também passar a ter o hábito de escrevermos em um papel tudo o que de mais relevante nos aconteceu durante o ano que finda. E, desta forma, irmos classificando os mesmos dentro das contas do Ativo ou do Passivo, visualizando assim, de forma clara, tudo que nos aconteceu, uma vez que temos a tendência a acreditar que nada de bom nos aconteceu ao longo do ano.

Agindo assim, estaremos também dando mais um passo para nosso autoconhecimento.

Então, caro leitor, vamos iniciar a elaboração de nosso Balanço Patrimonial?

# **A RAIVA**

## **José Walter de Figueiredo**

A raiva é uma emoção de aborrecimento muito forte, que surge quando nos contrariamos com as atitudes de alguém, com as quais não concordamos. Ela surge a partir de pequenas discórdias do dia a dia, que vão se acumulando, nos indispondo contra aquela pessoa que contraria as nossas opiniões. Normalmente as pessoas acham que não seriam capazes de ter raiva de alguém pelo fato desse alguém discordar de seus pontos de vista. Acontece que o que elas classificam como opinião é o conceito sobre algo que não as afeta tão diretamente. Por exemplo, se você gosta de ter a casa arrumada e isso é muito importante pra você, a convivência com alguém bagunceiro vai lhe trazer sofrimento e, para você, isso não é uma questão de opinião, mas de certo ou errado.

A algumas pequenas contrariedades, por não representarem uma afronta muito grande ao nosso ego, não damos muita importância, mas elas marcam a memória, e com o acúmulo, dão origem à raiva. Elas precisam ser trabalhadas a cada momento que surgem, para que não nos levem a esse sofrimento. Mas o processo não para por aí, pois o acúmulo da raiva pode levar ao ódio por alguém, um extremo sofrimento, à medida que vamos ficando cada vez mais intransigentes com as atitudes da pessoa.

Buda nos ensina cinco maneiras para subjugarmos a raiva:

1. Quando surge a raiva por alguém, devemos desenvolver a boa vontade para com aquela pessoa. O desacordo surge no relacionamento de duas pessoas porque os conceitos sobre o certo e errado de uma não batem com os da outra. Somos expostos a diferentes ideias todo o tempo! A cada uma que surge, damos o caráter de certo ou errado, de acordo com os conceitos que temos formados na memória, que fazem parte da nossa formação. Acontece que esses conceitos que nos formam foram adquiridos de acordo com a família onde nascemos, a escola onde estudamos, a região onde vivemos... Ou seja, são conceitos relativos aos quais damos o valor de absolutos. Desenvolver a boa vontade para com o outro é dar a ele o direito que você quer ter de possuir as próprias ideias, o que não quer dizer que tenha que concordar com ele. Cristo nos disse para fazermos aos outros aquilo que gostaríamos que eles nos fizessem.

2. Quando surge a raiva por alguém, devemos desenvolver a compaixão por aquela pessoa. Compaixão a que Buda se refere não é sofrer com a pessoa, como muitos entendem, mas é ter consciência do sofrimento do outro. Muita gente acha que ao demonstrar sofrimento com o sofrimento alheio, serve de consolo àquela pessoa, mas o que ela precisa é justamente de um sentimento contrário ao que está passando no momento. Se alguém está desanimado, por exemplo, ela precisa de quem a anime, e não de quem junte mais desânimo ao seu. Portanto, para vencer a contrariedade que acaba levando à raiva, tenha compaixão do outro: pense no sofrimento que irá causar ao próximo com sua crítica. Para isso, lembre-se que ele tem o direito de ter o seu certo e errado. Cristo ensinou a não julgarmos, pois quem está em condições de atirar a primeira pedra?

3. Quando surge a raiva por alguém, devemos desenvolver a equanimidade em relação àquela pessoa. Equanimidade quer dizer igualdade de ânimo, ou seja, Buda quer dizer que devemos ter um único sentimento pela pessoa, independentemente do que esteja acontecendo. Normalmente as pessoas nutrem amizade por alguém, enquanto esse alguém satisfaz as expectativas delas. Quando surgem as contrariedades, o amor ou amizade, que dizem sentir, transformam-se em sentimentos diferentes, o que quer dizer que, de fato, eles não existem. Gostar, amar e ter amizade por uma pessoa não devem ser emoções que tenhamos por alguém, apenas quando ele nos satisfaz. Quem vive desse jeito, além de não ter realmente estes sentimentos pelo outro, está se expondo ao risco de, em qualquer contrariedade decepcionar-se com o próximo e, com isso, buscar o seu próprio sofrimento. Cristo disse que é fácil amar a um amigo, difícil é cumprimentar um inimigo.

4. Quando surge a raiva por alguém, não devemos empenhar a nossa mente ou dar atenção àquela pessoa. Normalmente, vivemos prestando atenção à vida alheia e comparando com a nossa. Ora, isso causa sofrimento, pois não existem duas pessoas que pensem e ajam exatamente da mesma forma, pois somos diferentes. O ensinamento de Buda nos ajuda a focarmos em nossa vida e deixarmos a dos outros de lado. Cristo disse para tirarmos a trave do nosso olho e só depois tirarmos o cisco do olho do outro.

5. Quando surge a raiva por alguém, devemos pensar que aquela pessoa é o produto de seu carma. As pessoas entendem por carma, um castigo ou sofrimento por alguma má ação anterior que alguém tenha feito. Carma significa somente efeito de uma causa anterior. Sem o carma, o universo seria extático, pois não existiria prosseguimento da ação anterior. Ao soltarmos um grito, o carma é o eco, como reação ao som que emitimos. Entendendo que cada um é o produto de seu carma, deixamos de sofrer quando alguém difere da nossa forma de pensar e agir, pois não mais atribuiremos a ele qualquer intenção de nos ferir. Cristo disse que Deus dá a cada um, segundo as suas obras.

Seguindo os ensinamentos de Buda ou de Cristo, nos prevenimos contra o sofrimento da raiva, que pode levar ao ódio por alguém, transformando-o em nosso inimigo.

Mas, para isso, é preciso estarmos atentos às pequenas contrariedades que nos surgem, pois são elas que se acumulam em nossa memória, levando-nos à raiva e ao ódio.

## **DESISTIR?** **Cora Coralina**

**Eu já pensei seriamente nisso,  
mas nunca me levei realmente a sério.  
É que tem mais chão nos meus olhos  
do que cansaço nas minhas pernas,  
mais esperança nos meus passos  
do que tristeza nos meus ombros,  
mais estrada no meu coração,  
do que medo na minha cabeça.**

# **“NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE”**

**Adriana Horta Fernandes**

Foi o próprio Mestre Jesus quem disse em uma de suas parábolas: “Não se deve pôr a candeia embaixo da cama, mas sobre o velador, a fim de que todos os que entram vejam a luz.” O que significa a candeia? Qual a sua finalidade? Candeia é uma espécie de lamparina com a finalidade de iluminar os lugares. A candeia acesa é a luz divina que está dentro de nós. Com essa luz, somos capazes de construir, aos poucos e gradualmente, o Reino de Deus (que é obra divina nos corações humanos).

Acontece que algumas pessoas não sabem da existência desta candeia; outras sabem, mas, não querem mostrá-la por medo, timidez ou acham que não são capazes de mostrá-la. E qual o tamanho dessa candeia? Em alguns a chama ainda é pequena, em outros é maior. Por que isso? Porque estamos em evolução e possuímos idades espirituais diferentes, de acordo com as experiências vividas nas diversas encarnações ditadas pelo nosso livre-arbítrio. Então observemos a equação: quanto maior o livre-arbítrio, maior a capacidade de superação e maior a capacidade de revelar a todos a nossa candeia.

Mas por que a luz da nossa candeia precisa ser colocada para fora, ou seja, sobre o velador? Para que todos que entrem no lugar possam vê-la. Para que todos que entrem em nossas vidas possam ver a nossa luz, por isso as nossas mentes e os nossos corações têm de estar receptivos, abertos a pessoas e oportunidades, tanto boas quanto ruins.

Mas por que temos que mostrar a nossa luz interior? Como forma de orgulho e vaidade? Não, ao contrário, como forma de humildade, porque uma das leis divinas é a lei de sociedade em que impera o verbo (com)partilhar. E como podemos compartilhar? Através da expiação, porque expiar é colocar para fora não só nossos sentimentos negativos cristalizados em nossos corações, acumulados durante esta vida e em vidas passadas, mas também colocar para fora nossa luz porque somos feitos de luz e sombras. Ainda imperfeitos, porém perfectíveis, caminhando para angelitude.

Os que ignoram a existência dessa luz interior ou ainda são tímidos para revelá-la, serão despertados, acordados em momento oportuno, geralmente pela dor. E é por isso que errar faz parte do aprendizado porque do erro cometido tiramos lições importantes. Entretanto, persistir no erro é um equívoco.

Segundo Sai Baba, Deus está presente até mesmo no verme mais informe que habita a Terra. Então, Deus está presente nas trevas e nas sombras. Mas, como assim? Deus não é amor e luz? Sim, mas, na verdade, a sombra e as trevas não existem, são somente a ausência e o desconhecimento da luz.

E a qualquer momento essa luz pode ser acionada, ligada. É como num quarto escuro: basta acionar o interruptor para a luz acender. Mas alguns preferem viver no escuro, não querem acender o interruptor. Por quê? Para não enxergar a bagunça interior, os sentimentos que estão fora do lugar, porque mais difícil que

perdoar os inimigos é o autoperdão; mais complicado que praticar a caridade é a autocaridade.

Sai Baba lembrou que:

“Um sujeito que continue a curtir o frio do inverno,  
dentro da mata na noite escura  
somente porque se nega a caminhar para junto da fogueira  
(que está ali bem perto)  
Não tem o direito de negar  
Que o fogo, que a luz existe  
Ilumina e aquece.”

Então, continua ele:

“Temos que abrir as velas do nosso barco  
Para aproveitar a brisa que sopra em nossas vidas  
Senão nosso barco ficará parado  
Temos que agir  
Virar o nosso pote para recolher a água da chuva e saciar a nossa sede  
Sair deste frio e escuro matagal  
Para curtir o calor e a luz da fogueira  
Que se oferecem gratuitamente  
Porque simplesmente está dentro de nós mesmos.”

## **PEDRAS NO CAMINHO**

**Fernando Pessoa**

Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes,  
Mas não esqueço de que minha vida  
É a maior empresa do mundo...  
E que posso evitar que ela vá à falência.  
Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver  
Apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.  
Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e  
Se tornar um autor da própria história...  
É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar  
Um oásis no recôndito da sua alma...  
É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.  
Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos.  
É saber falar de si mesmo.  
É ter coragem para ouvir um “Não”!!!  
É ter segurança para receber uma crítica,  
Mesmo que injusta...  
  
Pedras no caminho?  
Guardo todas, um dia vou construir um castelo...

# **QUE EU NÃO PERCA**

## **Chico Xavier**

Que Deus não permita que eu perca o ROMANTISMO, mesmo sabendo que as rosas não falam...

Que eu não perca o OTIMISMO, mesmo sabendo que o futuro que nos espera pode não ser tão alegre...

Que eu não perca a VONTADE DE VIVER, mesmo sabendo que a vida é, em muitos momentos, dolorosa...

Que eu não perca a vontade de TER GRANDES AMIGOS, mesmo sabendo que, com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas...

Que eu não perca a vontade de AJUDAR AS PESSOAS, mesmo sabendo que muitas delas são incapazes de ver, reconhecer e retribuir esta ajuda...

Que eu não perca o EQUILÍBRIO, mesmo sabendo que inúmeras forças querem que eu caia...

Que eu não perca A VONTADE DE AMAR, mesmo sabendo que a pessoa que eu mais amo pode não sentir o mesmo sentimento por mim...

Que eu não perca a LUZ E O BRILHO NO OLHAR, mesmo sabendo que muitas coisas que verei no mundo escurecerão os meus olhos...

Que eu não perca a GARRA, mesmo sabendo que a derrota e a perda são dois adversários extremamente perigosos...

Que eu não perca a RAZÃO, mesmo sabendo que as tentações da vida são inúmeras e deliciosas...

Que eu não perca o sentimento de JUSTIÇA, mesmo sabendo que o prejudicado possa ser eu...

Que eu não perca o meu FORTE ABRAÇO, mesmo sabendo que um dia os meus braços estarão fracos...

Que eu não perca a BELEZA E A ALEGRIA DE VIVER, mesmo sabendo que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão por minha alma...

Que eu não perca o AMOR POR MINHA FAMÍLIA, mesmo sabendo que ela muitas vezes me exigiria esforços incríveis para manter a sua harmonia...

Que eu não perca a vontade de DOAR ESTE ENORME AMOR que existe em meu coração, mesmo sabendo que muitas vezes ele será submetido e até rejeitado...

Que eu não perca a vontade de SER GRANDE, mesmo sabendo que o mundo é pequeno...

E acima de tudo...

Que eu jamais me esqueça de que Deus me ama infinitamente!

Que um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um é capaz de mudar e transformar qualquer coisa, pois...

**A VIDA É CONSTRUÍDA NOS SONHOS SE CONCRETIZADA NO AMOR**

# **A CRÍTICA**

## **Paramahansa Yogananda**

Sempre que fores criticado, faz uma autoanálise. Examina profundamente tuas atividades. Através dos olhos intransigentes de quem censura, faz uma sondagem pessoal e uma autocrítica. Se encontrares alguma falha, corrige-a em silêncio e segue adiante. Se não achares em ti o defeito de que és acusado, sorri interiormente e continua teu caminho com estoica dignidade. Se os perseguidores continuarem a incomodar-te, exigindo uma reação, responde com amor, não com inimizade.

Se estiveres em posição de esclarecer outras pessoas, responde ou luta pela verdade com amor no coração, não pela honra pessoal ou por temer má fama, mas para apoiares a glória e a pureza da verdade. Que tuas palavras e atos não sejam apenas para obter uma vitória, humilhar o próximo ou alimentar a vaidade pessoal, e sim por causa da verdade. O amor pela verdade, no entanto, precisa ser sempre temperado com o amor que se orienta a evitar ferir os outros. Difamar o próximo em nome da verdade ou para obter benefícios pessoais é sinal de egotismo e fraqueza interior, um desejo de querer ser mais alto, cortando a cabeça dos outros.

Não lutes, nem mesmo pela verdade, se não tiveres amor no coração, pois o ódio não pode ser conquistado pelo ódio, a maldade não pode ser vencida pela maldade.

O bálsamo do amor cura todas as feridas feitas pelo ódio dos inimigos, e o amor nunca é derrotado. Mesmo que a morte sobrevenha na tentativa de vencer o ódio, ainda assim será uma vitória do amor para a alma imortal.

Fonte: Livro “O Romance com Deus”.

## **OS TEMPOS SÃO CHEGADOS**

Até o presente, a humanidade tem realizado progressos incontestáveis. Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam sido alcançados, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Ainda lhes falta um imenso progresso a realizar: o de fazerem reinar entre eles a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurar o bem-estar moral. Não poderiam consegui-lo nem com as suas crenças, nem com as suas instituições antiquadas, resquícios de outro tempo, boas para certa época, suficientes para um estado transitório, mas que, havendo dado tudo o que podiam, seriam hoje um entrave, tal como uma criança estimulada por móbiles, que se tornam impotentes quando vem a idade madura. Não é só o desenvolvimento da inteligência que é necessário aos homens, é a elevação do sentimento e, para isso, é preciso destruir tudo o que pode estimular neles o egoísmo e o orgulho. “A Gênese”, Capítulo XVIII, item 5.



# **HIGIENE DO CORAÇÃO**

## **Cairbar Schutel**

**“Bem-aventurados os limpos de coração,  
porque eles verão a Deus.”**

Há corações limpos e há corações sujos. Para aqueles reservou o Senhor a visão de Deus.

E assim como há necessidade de higiene do corpo, para que o corpo funcione regularmente, com mais forte razão faz-se preciso a higiene do coração, para que o Espírito ande bem.

É preciso limpar o coração para ver a Deus.

Ninguém há de coração sujo que tenha olhos abertos para o supremo artífice de todas as coisas.

“A boca fala do que o coração está cheio; do interior procedem as más ações, os maus pensamentos.”

Coração sujo, homem sujo; coração limpo, alma límpida, apta para ver Deus. Faz-se mister limpar o coração. Mas, de que forma começar esse asseio?

É preciso que nos conheçamos primeiramente; é preciso conhecermos o coração. *Nosce te ipsum*: conhece-te a ti mesmo! Saber quem somos e os deveres que nos cumpre desempenhar; interrogar cotidianamente a nossa consciência; exercitar um culto estritamente interno, tal é o início dessa tarefa grandiosa para a qual fomos chamados à Terra.

A limpeza de coração substitui o culto externo pelo interno. As genuflexões, as adorações pagãs, as preces cantadas e mastigadas, nenhum efeito têm diante de Deus. O que o Senhor quer é a limpeza, a higiene do coração.

Fazer culto exterior sem o interior é o mesmo que cair sepulcros que guardam podridões!

Limpar o coração é renunciar ao orgulho e egoísmo com toda a sua prole malfazeja! É pensar, estudar, compreender; é crer no amado Filho de Deus pelos seus ditames redentores!

É ser bom, indulgente, caridoso, humilde, paciente, progressista; é, finalmente, renunciar ao mal para abraçar o bem; deixar a aparência pela realidade; preferir o Reino dos Céus ao Reino do Mundo, pois só dentro do supremo reinado poderemos ver Deus! Fonte: Livro “Parábolas e Ensinos de Jesus”.

**Colaboração de Claudia Elisangela de Oliveira**

# **VAMOS REFLETIR JUNTOS?**

## **MILHO DE PIPOCA**

**“Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho para sempre”.**

Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo.

Quem não passa pelo fogo, fica do mesmo jeito a vida inteira. São pessoas de uma mesmice e uma dureza assombrosa. Só que elas não percebem e acham que seu jeito de ser é o melhor jeito de ser.

Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos: a dor.

Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, o pai, a mãe, perder emprego ou ficar pobre.

Pode ser fogo de dentro: pânico, medo, ansiedade, depressão ou sofrimento, cujas causas ignoramos.

Há sempre o recurso do remédio: apagar o fogo! Sem fogo o sofrimento diminui. Com isso, a possibilidade da grande transformação também.

Imagino que a pobre pipoca, fechada dentro da panela, lá dentro cada vez mais quente, pensa que sua hora chegou: vai morrer. Dentro de sua casca dura, fechada em si mesma, ela não pode imaginar um destino diferente para si. Não pode imaginar a transformação que está sendo preparada para ela. A pipoca não imagina aquilo de que ela é capaz.

Aí, sem aviso prévio, pelo poder do fogo, a grande transformação acontece: BUM!

E ela aparece como outra coisa completamente diferente, algo que ela mesma nunca havia sonhado.

Bom, mas ainda temos o piruá, que é o milho de pipoca que se recusa a estourar. São como aquelas pessoas que, por mais que o fogo es quente, se recusam a mudar. Elas acham que não pode existir coisa mais maravilhosa do que o jeito delas serem. A presunção e o medo são a dura casca do milho que não estoura. No entanto, o destino delas é triste, já que ficarão duras a vida inteira. Não vão se transformar na flor branca, macia e nutritiva. Não vão dar alegria para ninguém.

“Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho para sempre.”

# **DECÁLOGO DO EQUILÍBRIO INTERIOR**

**Luiz Goulart**

01. Jamais foram as preocupações alucinantes que resolveram nossos problemas.
  02. É imprescindível nos controlarmos, tanto nas dores, quanto nas alegrias. As emoções queimam energias nervosas, insubstituíveis.
  03. Nenhuma tarefa deve exigir ritmo de atividade superior ao nosso modo de ser e agir.
  04. Não nos preocupemos com os maldizentes e intrigantes: eles sempre se cansam de seu trabalho gratuito.
  05. Olhemos as pessoas que tentam nos governar como atores que, cedo ou tarde, perderão seus papéis no teatro da existência.
  06. A proibição não atinge nosso sonho. Libertemo-nos por dentro, se é impossível a liberdade exterior.
  07. Nenhum trabalho deve ocupar mais tempo que o necessário.
  08. Devemos sorrir da vaidade alheia e de nós mesmos, quando nos julgamos maiores e melhores do que somos.
  09. Desviemo-nos do mau humor alheio, recordando canções e momentos de alegria que nos fizeram sorrir.
  10. Evitemos os pensamentos negativos. Pois tudo passa e somente a Vida continua, oferecendo-nos novas oportunidades plenas de luz.
- Fonte: correntedepaz.com

## **O QUE POSSUÍMOS?**

**Krishnamurti**

O que possuímos realmente? Não possuímos nada além de nós mesmos. Não temos a propriedade de coisa alguma, mas sim a possibilidade de experimentar por um tempo, ainda que infinito, um amor, um filho, um amante, uma música.

A experimentação de algo que dura pelo tempo de toda nossa vida não significa sua posse; significa estar de maneira nova a cada tempo desta infinitude.

Desapegar-se é estar atento ao que somos, é preparar-se para o novo, inclusive para o novo que há em nós. Aprender sobre nós mesmos é ter a chave que liberta nossas asas, porque é um aprender infinito e presente, em constante movimento; este aprender não pode estar envolvido em juízos e valores, porque é um experimentar com suavidade.

É preciso uma mente livre com a capacidade de ver e escutar. É difícil olhar com simplicidade. Olhar com simplicidade é olhar diretamente, sem medo. É também a capacidade de olhar para nós mesmos sem nenhum astigmatismo, é a capacidade de dizer que mentimos quando mentimos; de aceitar nossos erros, conhecer nossas ilusões e vaidades. Olhar com simplicidade é desapegar-se. Desapegar-se é abrigar nossas despedidas como um novo encontro. Desapegar-se é receber asas.

# **O PENSAMENTO E OS ATOS**

## **Léon Denis**

O pensamento, dizíamos, é criador. Não atua somente ao redor de nós, influenciando os nossos semelhantes para o bem ou para o mal; atua principalmente em nós, gera nossas palavras, nossas ações e, com ele, construímos, dia a dia, o edifício grandioso ou miserável de nossa vida presente e futura. Modelamos nossa alma e seu invólucro com os nossos pensamentos; estes produzem formas, imagens que se imprimem na matéria sutil, de que o corpo fluídico é composto. Assim, pouco a pouco, nosso ser povoa-se de formas frívolas ou austeras, graciosas ou terríveis, grosseiras ou sublimes; a alma se enobrece, embeleza ou cria uma atmosfera de fealdade. Segundo o ideal a que visa, a chama interior aviva-se ou obscurece-se.

Se meditarmos em assuntos elevados, na sabedoria, no dever, no sacrifício, nosso ser impregna-se, pouco a pouco, das qualidades do nosso pensamento. É por isso que a prece improvisada, ardente, o impulso da alma para as potências infinitas, tem tanta virtude.

Nesse diálogo solene do ser com sua causa (prece a Deus), o influxo do Alto invade-nos e desperta sentidos novos; a compreensão, a consciência da vida aumenta e sentimos, melhor do que se pode exprimir, a gravidade e a grandeza da mais humilde das existências (Deus).

A oração, a comunhão pelo pensamento com o universo espiritual e divino, é o esforço da alma para a Beleza e para a Verdade eternas; é a entrada, por um instante, nas esferas da vida real e superior, aquela que não tem termo.

Se, ao contrário, nosso pensamento é inspirado por maus desejos, pela paixão, pelo ciúme, pelo ódio, as imagens que cria sucedem-se, acumulam-se em nosso corpo fluídico e o entenebrece. Assim, podemos à vontade fazer em nós a luz ou a sombra. Somos o que pensamos, com a condição de pensarmos com força, vontade e persistência.

A fiscalização dos pensamentos implica a fiscalização dos atos, porque, se uns são bons, os outros sê-lo-ão igualmente, e todo o nosso procedimento achar-se-á regulado por uma concatenação harmônica. Ao passo que, se nossos atos são bons e nossos pensamentos maus, apenas haverá uma falsa aparência do bem e continuaremos a trazer em nós um foco malfazejo, cujas influências, mais cedo ou mais tarde, derramar-se-ão fatalmente sobre nossa vida.

Livro: "O problema do ser, do destino e da dor".

**Colaboração de Riézia do Vale Cordeiro**

# **PRECE A DEUS**

## **Eurípedes Barsanulfo**

O Universo é obra inteligentíssima, obra que transcende a mais genial inteligência humana. E, como todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, é forçoso inferir que a do Universo é superior a toda inteligência.

É a inteligência das inteligências, a causa das causas, a lei das leis, o princípio dos princípios, a razão das razões, a consciência das consciências; é Deus!... Deus!... Nome mil vezes santo, que Isaac Newton jamais pronunciava sem descobrir-se!...

É Deus! Deus, que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe. Reconheço-vos eu, Senhor, na poesia da Criação, na criança que sorri, no ancião que tropeça, no mendigo que implora, na mão que assiste, na mãe que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no amor da esposa, no afeto do filho, na estima da irmã, na justiça do justo, na misericórdia do indulgente, na fé do pio, na esperança dos povos, na inteireza dos íntegros!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no estro do vale, na eloquência do orador, na inspiração do artista, na santidade do moralista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na flor dos vergéis(1), na relva dos vales, no matiz dos montes, na amplidão dos oceanos, na majestade do firmamento!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, nos lindos antélios(2), no Iris multicolor, nas auroras polares, no argênteo da Lua, no brilho do Sol, na fulgência das estrelas, no fulgor das constelações!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no berço das humanidades; na maravilha, no esplendor, no sublime do infinito!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, com Jesus, quando ora: “Pai nosso que estais no céu...” ou com os anjos, quando cantam: “Glória a Deus nas alturas...”  
Aleluia!...

Sacramento, 18 de janeiro de 1914.

(1) = jardim, horto; (2) = reflexo do sol.

**Colaboração de Déa Campos Dudenhoefter**

# **MENSAGEM DO NATAL**

**Emmanuel**

**“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens.” (Lucas, 2:14)**

O cântico das legiões angélicas, na Noite Divina, expressa o programa do Pai acerca do apostolado que se reservaria ao Mestre nascente.

O louvor celeste sintetiza, em três enunciados pequeninos, a plataforma do Cristianismo inteiro.

Glória Deus nas Alturas, significando o imperativo de nossa consagração ao Senhor Supremo, de todo o coração e de toda a alma.

Paz na Terra, traduzindo a fraternidade que nos compete incentivar, no plano de cada dia, com todas as criaturas.

Boa Vontade para com os homens, definindo as nossas obrigações de serviço espontâneo, uns à frente dos outros, no grande roteiro da Humanidade.

O Natal exprime renovação da alma e do mundo, nas bases do Amor, da Solidariedade e do Trabalho.

Dantes, os que se anunciavam, em nome de Deus, exibiam a púrpura dos triunfadores sobre o acervo de cadáveres e despojos dos vencidos.

Com o Enviado Celeste, que surge na Manjedoura, temos o Divino Vencedor arrebanhando os fracos e os sofrendores, os pobres e os humildes para a revelação do Bem Universal.

Dantes, exércitos e armadilhas, flagelos e punhais, chuvas de lodo e lama para a conquista sanguinolenta.

Agora, porém, é um Coração armado de Amor, aberto à compreensão de todas as dores, ao encontro das almas.

Não amaldiçoa. Não condena. Não fere. Fortalece as boas obras. Ensina e passa. Auxilia e segue adiante.

Consola os aflitos, sem esquecer-se de consagrar o júbilo sponsalício de Canaã. Reconforta-se com os discípulos no jardim doméstico; todavia, não desampara a multidão na praça pública.

Exalta as virtudes femininas no Lar de Pedro; contudo, não menospreza a Madalena transviada. Partilha o pão singelo dos pescadores, mas não menoscaba o banquete dos publicanos.

Cura Bartimeu, o cego esquecido; entretanto, não olvida Zaqueu, o rico enganado. Estima a nobreza dos amigos; contudo, não desdenha a cruz entre os ladrões.

O Cristo na Manjedoura representava o Pai na Terra.

O cristão no mundo é o Cristo dentro da vida.

Natal! Glória a Deus! Paz na Terra! Boa Vontade para com os Homens!

Se já podes ouvir a mensagem da Noite Inesquecível, recorda que a Boa Vontade para com todas as criaturas é o nosso dever de sempre.

Livro: “Antologia Mediúnica do Natal”.

## **NATAL SOMOS NÓS**

Natal somos nós quando decidimos nascer de novo, a cada dia, nos transformando.

Somos o pinheiro de Natal quando resistimos vigorosamente aos tropeços da caminhada.

Somos os enfeites de Natal quando nossas virtudes, nossos atos, são cores que adornam.

Somos os sinos do Natal quando chamamos, congregamos e procuramos unir.

Somos luzes do Natal quando simplificamos e damos soluções.

Somos presépios do Natal quando nos tornamos pobres para enriquecer a todos.

Somos os anjos do Natal quando cantamos ao mundo o amor e a alegria.

Somos os pastores de Natal quando enchemos nossos corações vazios com Aquele que tudo tem.

Somos estrelas do Natal quando conduzimos alguém ao Senhor.

Somos os Reis Magos quando damos o que temos de melhor, não importando a quem.

Somos as velas do Natal quando distribuímos harmonia por onde passamos.

Somos Papai Noel quando criamos lindos sonhos nas mentes infantis.

Somos os presentes de Natal quando somos verdadeiros amigos para todos.

Somos cartões de Natal quando a bondade está escrita em nossas mãos.

Somos as missas do Natal quando nos tornamos louvor, oferenda e comunhão.

Somos as ceias do natal quando saciamos a fome de pão e esperança de qualquer pobre que esteja ao nosso lado.

Somos as festas de Natal quando nos despimos do luto e vestimos a gala.

Somos, sim, a Noite Feliz do Natal quando, humilde e conscientemente, mesmo sem símbolos e aparatos, sorrimos com confiança e ternura, na contemplação interior de um Natal perene que estabelece seu Reino em nós.

**Colaboração de José Alberto Viana Maio**

# ***AO BEM AMADO CÓSMICO***

**Luiz Antonio Millecco Filho**

**Ó bem-amado cósmico  
Vem invadir meu ser,  
Vem penetrar minh'alma,  
Vem me fazer crescer.**

**Dá que esta luz tão pálida  
Latente em meu coração  
Irrompa com o incêndio  
E promova a minha libertação.**

**Fecunda com teu sopro  
O que há de bom em mim  
Pra que eu me entregue todo,  
Sejamos um e eu te siga enfim.**